

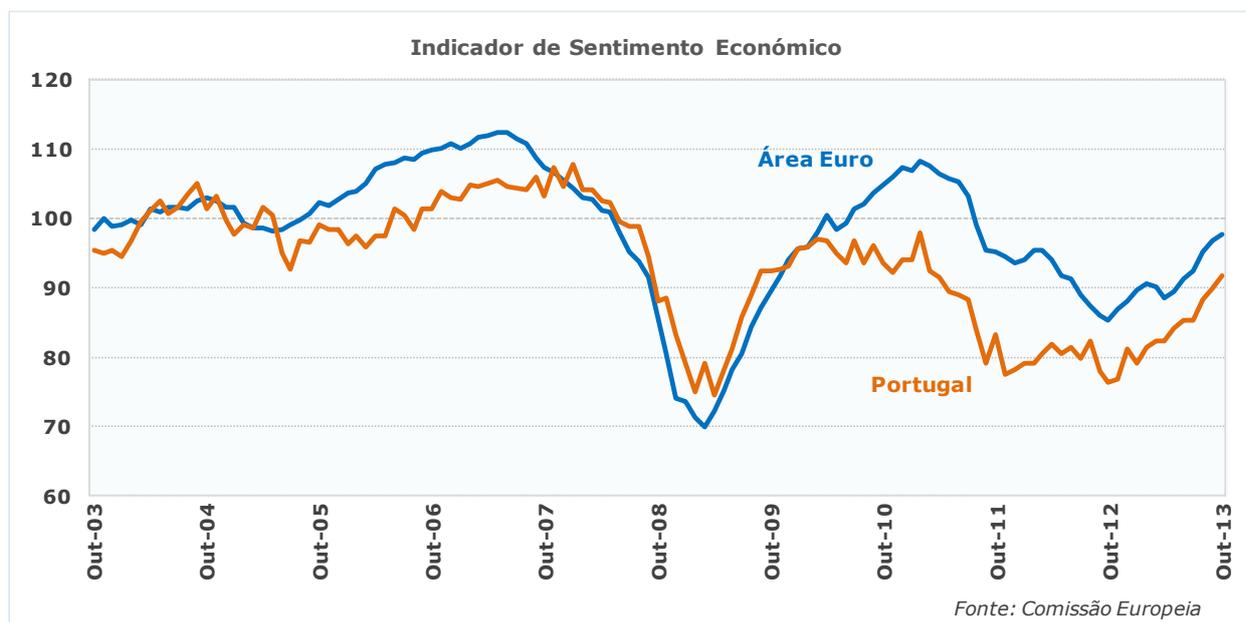
# Análise de Conjuntura

Novembro 2013

## Indicador de Sentimento Económico

Em Outubro, o indicador de sentimento económico aumenta +1.1 pontos na União Europeia e +0.9 pontos na Área Euro, mantendo a tendência positiva dos últimos meses.

Entre as economias de maior dimensão da UE, o indicador aumentou +2.6 em França, +0.8 na Alemanha e +0.7 na Polónia. No Reino Unido (-0.3), Itália (-2.0) e Espanha (-2.2) o indicador diminuiu face ao mês anterior.

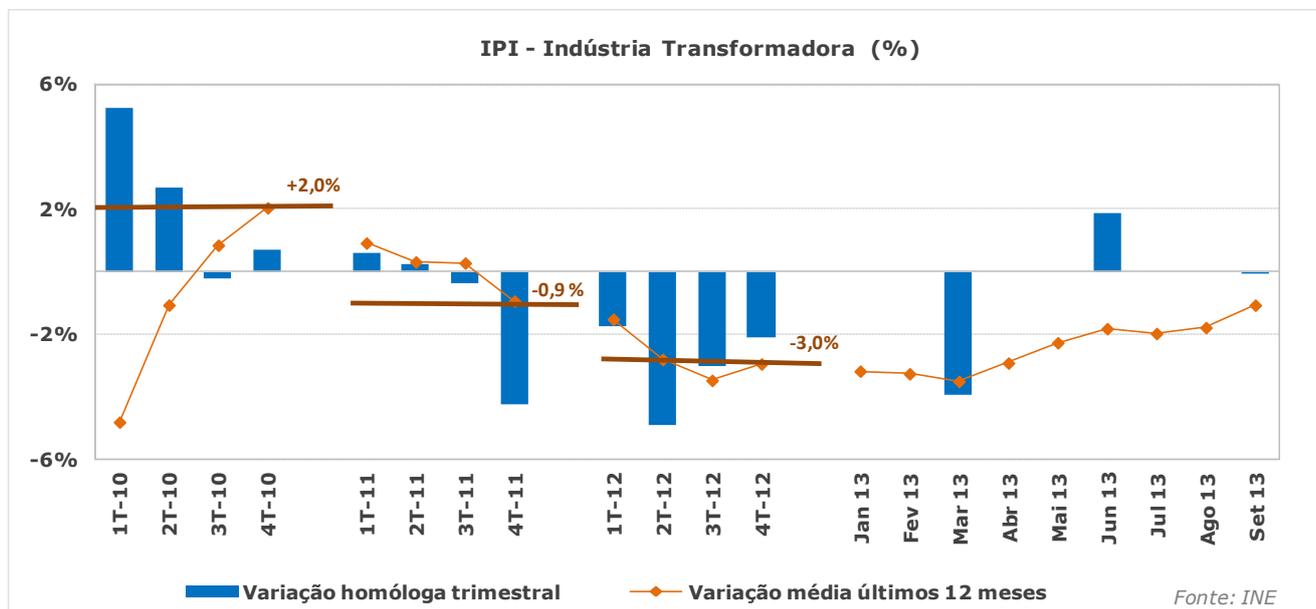


Na Área Euro, a avaliação das empresas da indústria foi mais favorável que no mês anterior e a das empresas da construção, serviços e comércio a retalho menos favorável. Os consumidores melhoram ligeiramente a sua apreciação.

Em Portugal, o indicador de sentimento económico aumentou +1.7 pontos, com empresas e consumidores a efectuarem uma apreciação mais favorável.

## Índice de Produção Industrial

Em Setembro, a variação homóloga mensal do índice de produção industrial foi de +1.3% (+0.2% na indústria transformadora). No 3º trimestre de 2013, a variação registada para o total da indústria foi de +0.1% (-0.1% na indústria transformadora).



De acordo com informação disponível, as variações homólogas mais significativas verificaram-se na “fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis” (+76.3%) e na “extração e preparação de minérios metálicos” (+49.2%). As indústrias de “bebidas” (-19.8%) e de “fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis” (-13.2%) registaram as maiores quebras em termos homólogos.

A variação média da produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Setembro foi de -0.5% (-1.1% na indústria transformadora). Os índices de produção de “energia” e de “bens de consumo” registaram variações positivas (+6.9% e +1.9%, respetivamente) sendo negativas as variações nos bens de “investimento” (-10.0%) e bens “intermédios” (-2.9%).

### Índice de Produção Industrial - Setembro 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

Bens de consumo	+1.9%
Bens intermédios	-2.9%
Bens de investimento	-10.0%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>-1.1%</b>
Energia	+6.9%
<b>Indústria</b>	<b>-0.5%</b>

Fonte: INE

### Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva

No 3º trimestre de 2013, a taxa média de utilização da capacidade produtiva da indústria transformadora foi de 73.3% (+0.1 p.p. do que a verificada em igual trimestre de 2012).

## Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva\*

	3º T 12	3º T 13	Variação Homóloga Trimestral	Variação Média Anual
Bens de Consumo	72.8%	76.5%	+3.7 p.p.	+2.5 p.p.
Bens Intermédios	72.9%	70.5%	-2.4 p.p.	-2.0 p.p.
Bens de Investimento	77.9%	77.3%	-0.6 p.p.	-0.3 p.p.
Fabricação de Automóveis	88.1%	69.5%	-18.6 p.p.	-9.0 p.p.
Outros Bens de Equipamento	74.3%	79.8%	+5.5 p.p.	+2.4 p.p.
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>73.2%</b>	<b>73.3%</b>	<b>+0.1 p.p.</b>	<b>-0.3 p.p.</b>

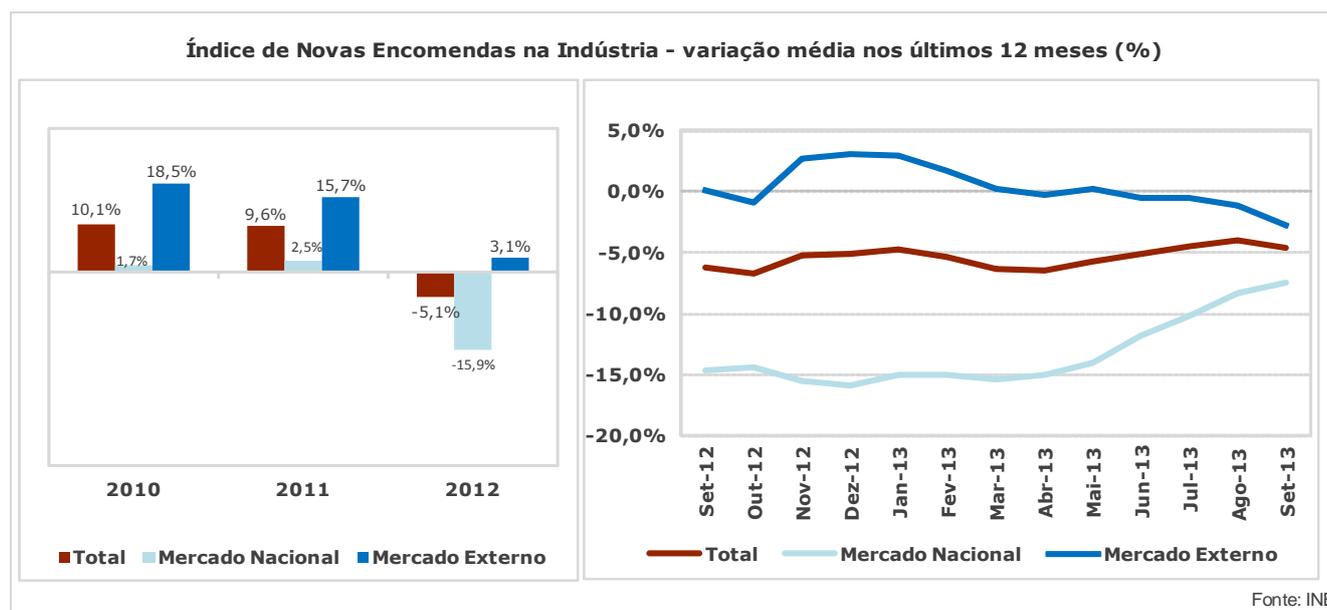
Fonte: INE

\*valores corrigidos de sazonalidade

De salientar, em termos de variação média anual, o aumento da utilização da capacidade produtiva dos bens de consumo (+2.5 p.p.) e dos "outros bens de equipamento" (+2.4 p.p.) e a redução registada na fabricação de automóveis (-9.0 p.p.).

Índice de Novas Encomendas na Indústria<sup>1</sup>

No 3º trimestre de 2013, as novas encomendas à indústria registaram no seu conjunto uma quebra homóloga de -5.6%. Neste trimestre, as encomendas no mercado externo diminuíram -7.7% e no mercado nacional -2.0%.



## Índice de Novas Encomendas na Indústria - Setembro 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-2.2%	+0.9%	-4.0%
Bens intermédios	-2.4%	-6.4%	+1.1%
Bens de investimento	-9.3%	-15.2%	-6.8%
<b>Indústria</b>	<b>-4.6%</b>	<b>-7.5%</b>	<b>-2.8%</b>

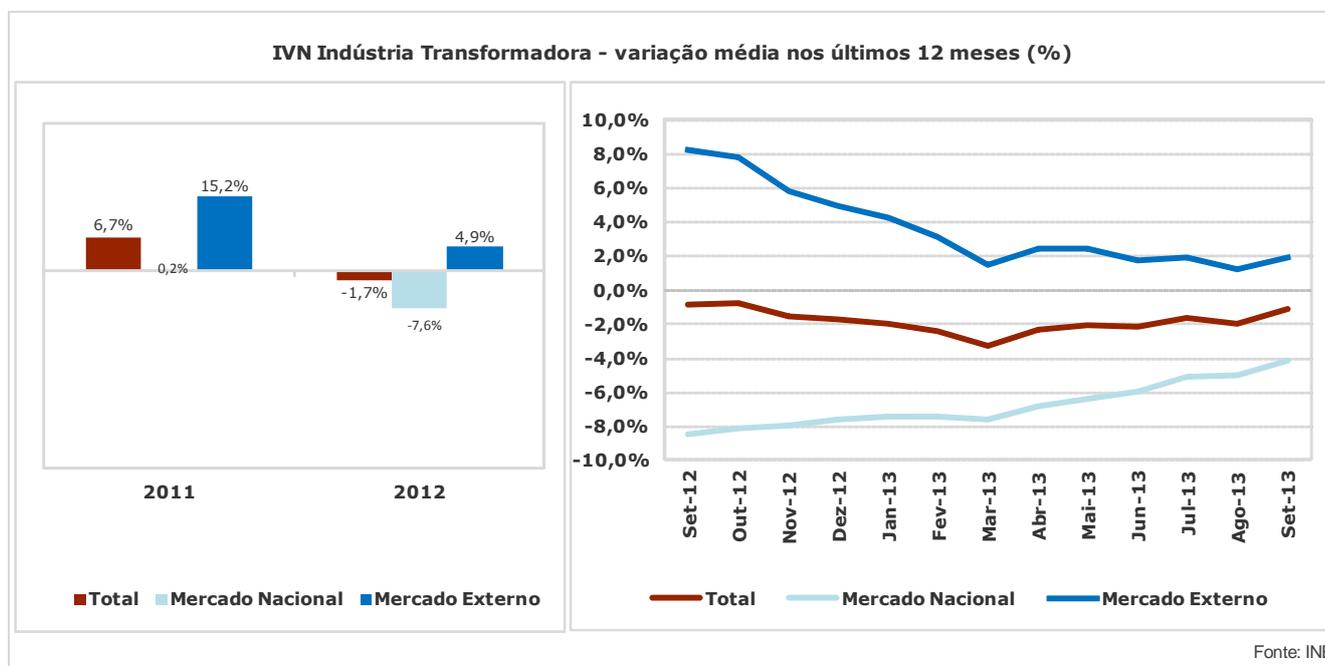
Fonte: INE

No ano terminado em Setembro 2013, as novas encomendas registaram uma diminuição de -4.6% (-7.5% no mercado nacional; -2.8% no mercado externo). Todos os tipos de bens registaram variações negativas, excepto os bens intermédios no mercado externo (+1.1%) e os bens de consumo no mercado nacional (+0.9%).

<sup>1</sup> O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.

## Índice de Volume de Negócios na Indústria<sup>2</sup>

Em Setembro 2013, comparativamente a igual mês do ano anterior, a variação do índice de volume de negócios na indústria foi de +1.2% (+1.9% na indústria transformadora). A variação do volume de negócios no mercado nacional foi negativa (-1.3%). No mercado externo verificou-se um crescimento de +4.8% na indústria em geral e de +5.1% na indústria transformadora.



No 3º trimestre de 2013, face ao trimestre homólogo de 2012, a variação foi de +0.6 na indústria em geral e de +1.0% na indústria transformadora.

<b>IVN Indústria - Setembro 2013</b>			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	+1.5%	-0.5%	+4.3%
Bens intermédios	-3.2%	-5.8%	-0.5%
Bens de investimento	-8.3%	-12.8%	-6.0%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>-1.1%</b>	<b>-4.1%</b>	<b>+1.9%</b>
Energia	-0.3%	-3.4%	+15.5%
Indústria	-1.9%	-4.1%	+1.2%

Fonte: INE

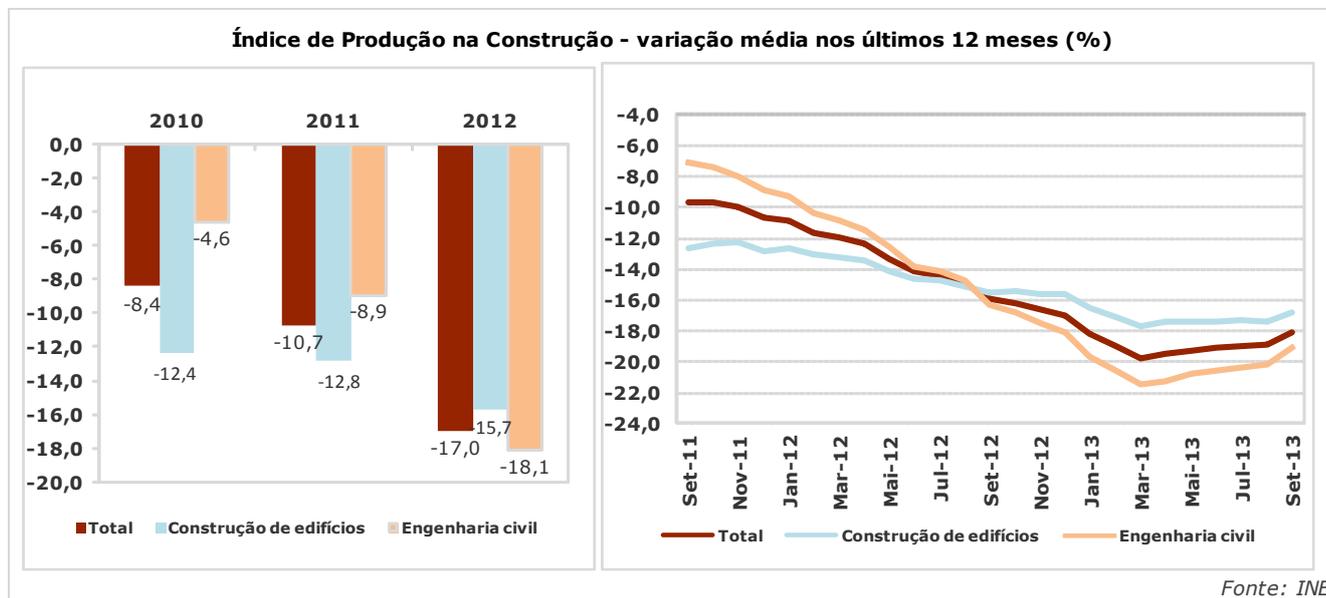
A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos 12 meses terminados em Setembro foi de -1.9% (+1.2% no mercado externo; -4.1% no mercado nacional). Na indústria transformadora esta variação foi de -1.1% (-4.1% no mercado externo; +1.9%

no mercado nacional).

<sup>2</sup> Os dados do IVNI referem-se a uma nova série devido a mudança do ano base (de 2005 para 2010) com alteração ao nível dos ponderadores. Os valores apresentados não são comparáveis com os disponibilizados em "Análises de conjuntura" anteriores.

### Índice de Produção na Construção

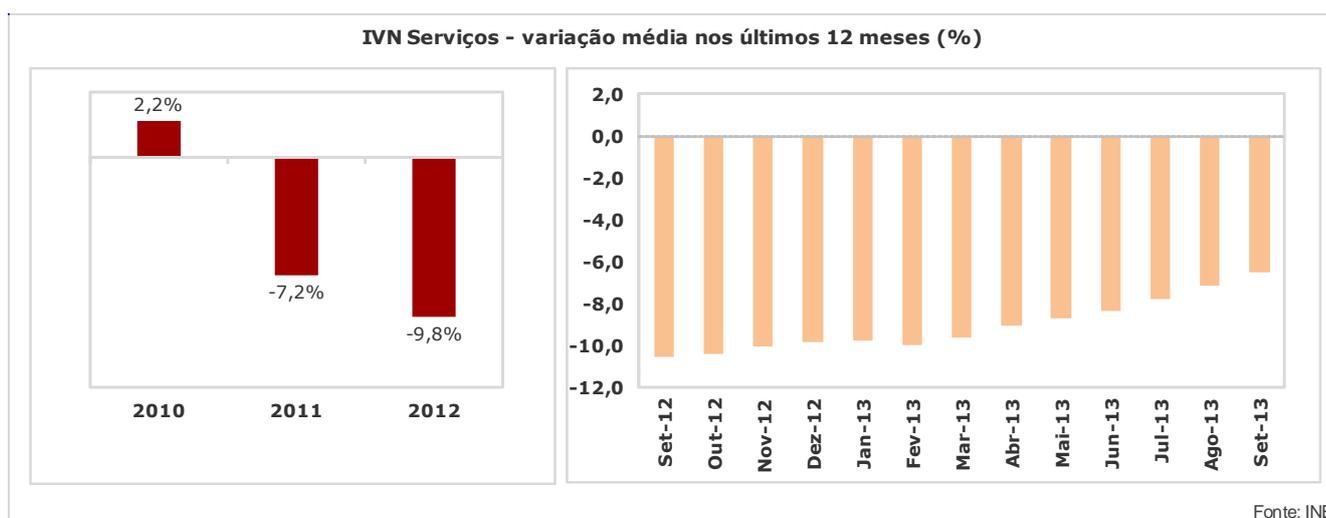
No terceiro trimestre de 2013, o índice de produção na construção registou uma variação homóloga de -13.5% (-13.0% na “construção de edifícios”; -13.9% nas obras de “engenharia civil”).



Em Setembro, a variação média da produção nos últimos 12 meses foi de -18.1%, menos acentuada na “construção de edifícios” (-16.9%) que nas obras de “engenharia civil” (-19.1%).

### Índice de Volume de Negócios nos Serviços

Em Setembro 2013, o volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -3.0%. No 3º trimestre de 2013, face ao período homólogo de 2012, a variação foi de -2.6%.

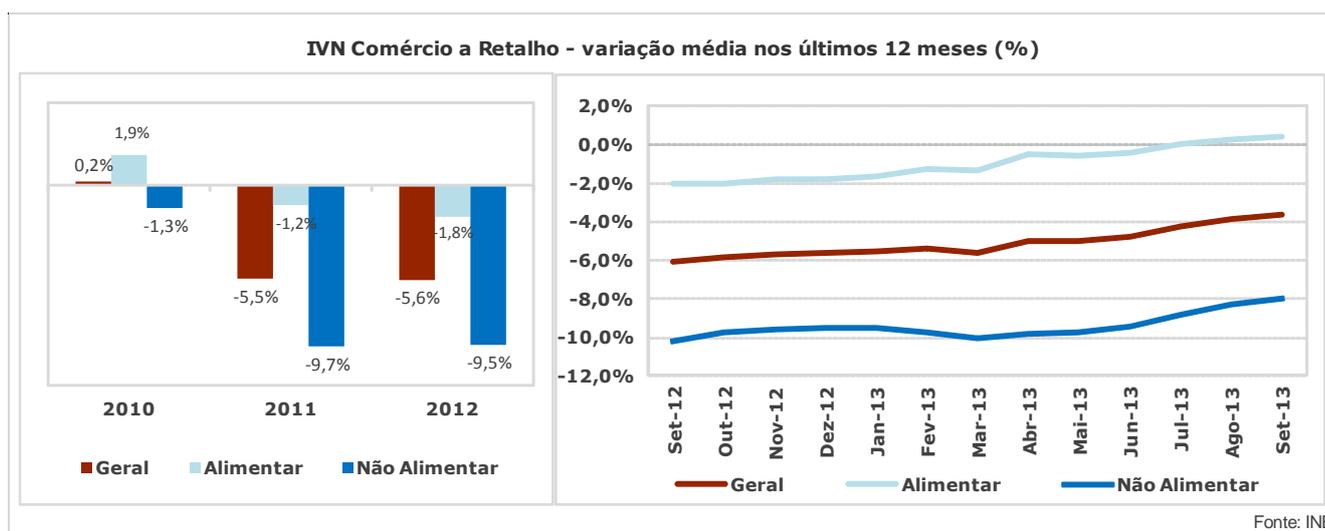


A variação média anual do índice no ano terminado em Setembro foi de -6.5%. O principal contributo para esta variação foi do “comércio por grosso e reparação de veículos” com uma variação de -7.4% neste período. Os “transportes e armazenagem” registaram uma variação de +0.7%.

## Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

O volume de negócios no comércio a retalho, a preços correntes, em Setembro de 2013, registou uma variação de -2.1% em termos homólogos. Esta variação foi positiva no comércio de produtos "alimentares" (+0.7%) e negativa nos produtos "não alimentares" (-5.3%).

No 3º trimestre de 2013, a variação homóloga registada foi de -1.0% (+2.2% nos produtos "alimentares" e -4.6% nos produtos "não alimentares").



A variação nos últimos 12 meses terminados em Setembro foi de -3.6% (+0.4% nos produtos "alimentares"; -8.0% nos produtos "não alimentares").

## Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), de Janeiro a Setembro de 2013, as saídas de bens (35.4 mil milhões de Euros) registaram uma variação homóloga de +4.0%. Nas entradas (42.1 mil milhões) a variação foi nula. Nas trocas intracomunitárias, as saídas aumentaram +2.6% e as entradas +0.1%. No comércio extracomunitário, as exportações cresceram +7.6% e as importações diminuíram -0.2%.

Comércio Internacional de Bens - Principais Produtos Exportados					
NC	Descrição	Jan-Set2012 milhões euros	Jan-Set2013 milhões euros	Var. Homóloga %	Peso no total %
27	Combustíveis e óleos minerais	2.941	3.770	28,2%	10,6%
87	Automóveis e outros veículos terrestres	3.896	3.600	-7,6%	10,2%
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	2.970	2.904	-2,2%	8,2%
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2.214	2.296	3,7%	6,5%
39	Plásticos e suas obras	1.568	1.689	7,7%	4,8%
64	Calçado	1.279	1.370	7,1%	3,9%
48	Papel e cartão, e suas obras	1.204	1.267	5,2%	3,6%
61	Vestuário, de malha	1.189	1.254	5,5%	3,5%
73	Obras de ferro fundido, Ferro e Aço	950	1.040	9,4%	2,9%
94	Móveis, anúncios, cartazes	955	1.018	6,6%	2,9%
72	Ferro fundido, Ferro e Aço	902	916	1,5%	2,6%
40	Borracha e suas obras	790	784	-0,7%	2,2%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos, vinagres	763	762	-0,2%	2,2%
29	Produtos químicos orgânicos	659	726	10,2%	2,1%
	Sub-total	22.280	23.396	5,0%	66,1%
	Total	34.052	35.419	4,0%	100,0%

Fonte: INE

**Comércio Internacional de Serviços Janeiro-Setembro 2013**

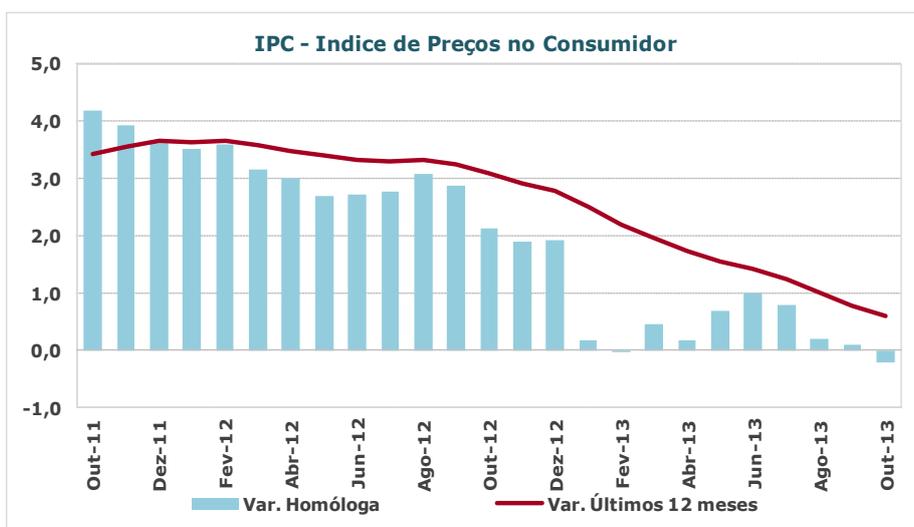
	Exportações		Importações	
	(milhões €)	Var. homóloga	(milhões €)	Var. homóloga
Transportes	4 266	4,3%	2 512	2,8%
Viagens e Turismo	7 160	7,3%	2 353	5,8%
Serviços fornecidos pelas empresas	3 624	6,2%	2 655	-1,5%
<b>Total</b>	<b>15 483</b>	<b>6,5%</b>	<b>7 935</b>	<b>1,8%</b>

Fonte: Banco de Portugal

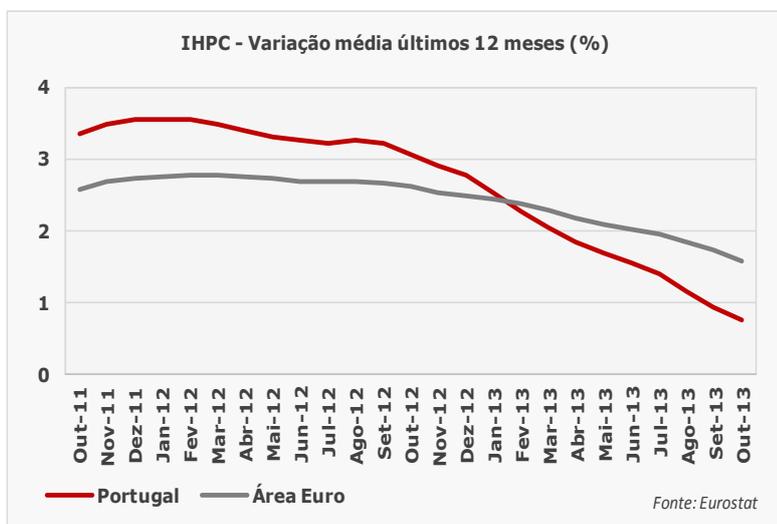
Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos), no período Janeiro - Setembro de 2013, comparativamente a igual período de 2012, as exportações de serviços cresceram +6.5% e as importações +1.8%.

**Índice de Preços no Consumidor**

Em Outubro, o IPC registou uma variação homóloga negativa de -0.2% (+0.1% em Setembro). Entre as classes do IPC que registaram variações homólogas negativas, destacaram-se os "transportes" (-4.1%) e o "vestuário e calçado" (-2.8%). Os aumentos de preços mais significativos registaram-se nas classes "bebidas alcoólicas e tabaco" (+4.2%) e "saúde" (+3.2%).



A taxa homóloga de inflação subjacente (sem energia e bens alimentares não transformados) foi de +0.2% (+0.3% em Setembro). A taxa de variação média do IPC nos últimos doze meses foi de +0.6% (+0.8% em Setembro).



**Índice Harmonizado de Preços no Consumidor**

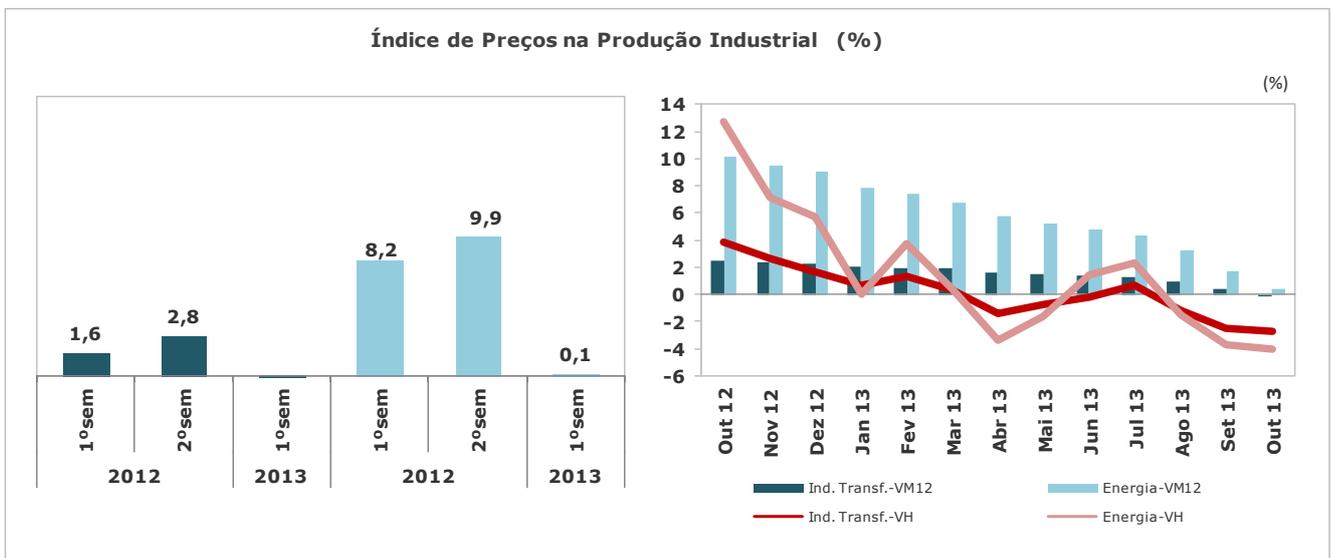
Em Outubro, o IHPC registou variação homóloga nula em Portugal, com uma variação negativa no preço dos bens (-0.6%) e positiva no preço dos serviços (+0.8%). Na Área Euro, a variação homóloga do IHPC foi de +0.7% (+0.4% nos bens; +1.2% nos serviços).

Neste mês, a variação média nos últimos 12 meses foi de 0.8% em Portugal e de 1.6% na Área Euro,

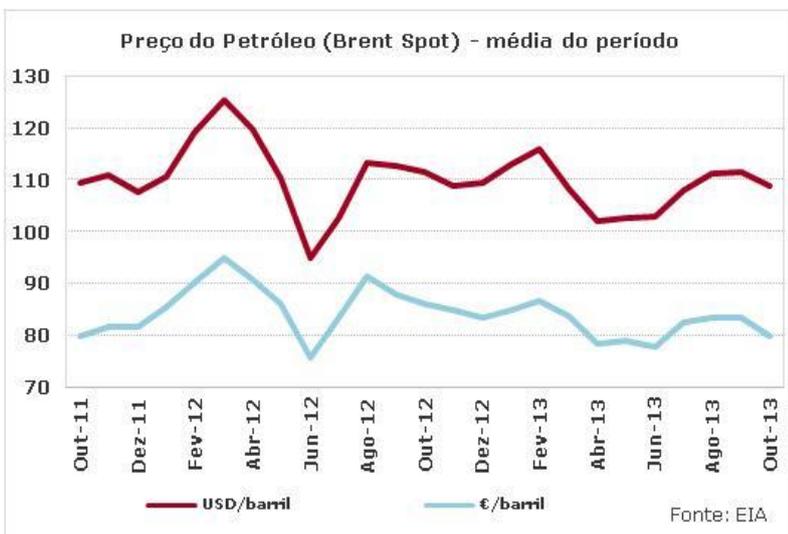
mantendo-se a diferença entre as taxas de inflação em Portugal e na Área Euro em -0.8 p.p..

## Índice de Preços na Produção Industrial

O índice de preços na produção industrial em Outubro diminuiu, em termos homólogos, -1.6% (-2.7% na indústria transformadora).



A variação média dos preços na produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Outubro foi de +0.8% (-0.1% na indústria transformadora). Por grandes agrupamentos industriais, a variação de preços foi +1.3% nos bens de consumo, +0.7% nos bens intermédios e +0.4% nos bens de investimento e no agrupamento “energia”.



## Preço do Petróleo

Em Outubro, o preço médio do barril de petróleo brent spot foi de 109.1 USD/barril (80.0 euros/barril). Face ao mês anterior, regista-se uma diminuição no preço médio, de cerca de 2.5 dólares/3.6 euros barril.

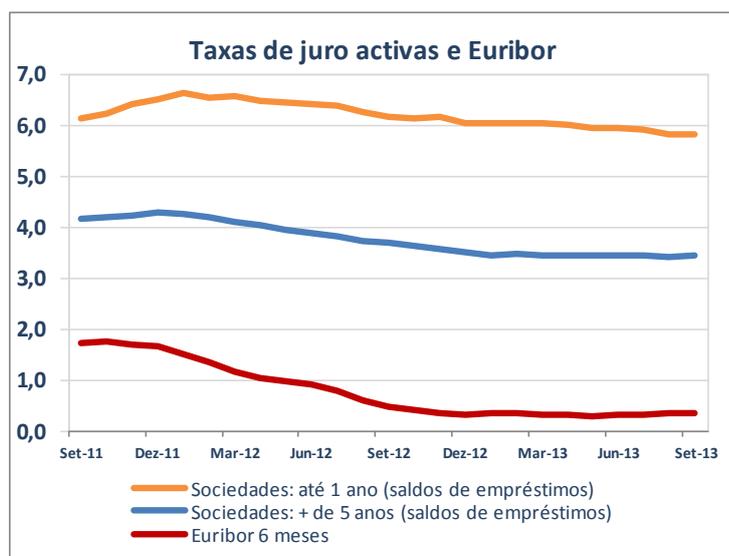
Nos primeiros dias de Novembro, o preço do barril de petróleo não registou alterações significativas (105.8 dólares no dia 1, 106.2 dólares no dia 12).

## Taxas de Juro do Mercado Monetário

Em Outubro, as taxas de juro não registaram alterações com significado, face ao mês anterior. Nos prazos 3 e 6 meses, as taxas subiram ligeiramente, (+0.003 p.p. e +0.002 p.p., respectivamente) e no prazo 12 meses descem -0.002 p.p.).

	Euribor - média mensal		
	Out 12	Out 13	Diferença em p.p.
Euribor 3 meses	0,208%	0,226%	0,018 p.p.
Euribor 6 meses	0,412%	0,342%	-0,070 p.p.
Euribor 12 meses	0,650%	0,541%	-0,109 p.p.

Fonte: Banco de Portugal



### Taxas de Juro Activas

Em Setembro, o valor médio das taxas de juro nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 5,84% no prazo até 1 ano, 4,97% entre 1 e 5 anos e 3,45% no prazo superior a 5 anos.

Face a Agosto, as taxas de juro nos saldos de empréstimos mantiveram-se inalteradas no prazo até 1 ano, registando uma descida ligeira no prazo entre 1 e 5 anos (-0,03 p.p.) e um aumento no prazo superior a 5 anos (+0,03 p.p.).

#### Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos

	Set 12	Set 13	Diferença em p.p.
Empréstimos até 1 ano	6,19%	5,84%	-0,35 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	5,11%	4,97%	-0,14 p.p.
Empréstimos superiores a 5 anos	3,69%	3,45%	-0,24 p.p.

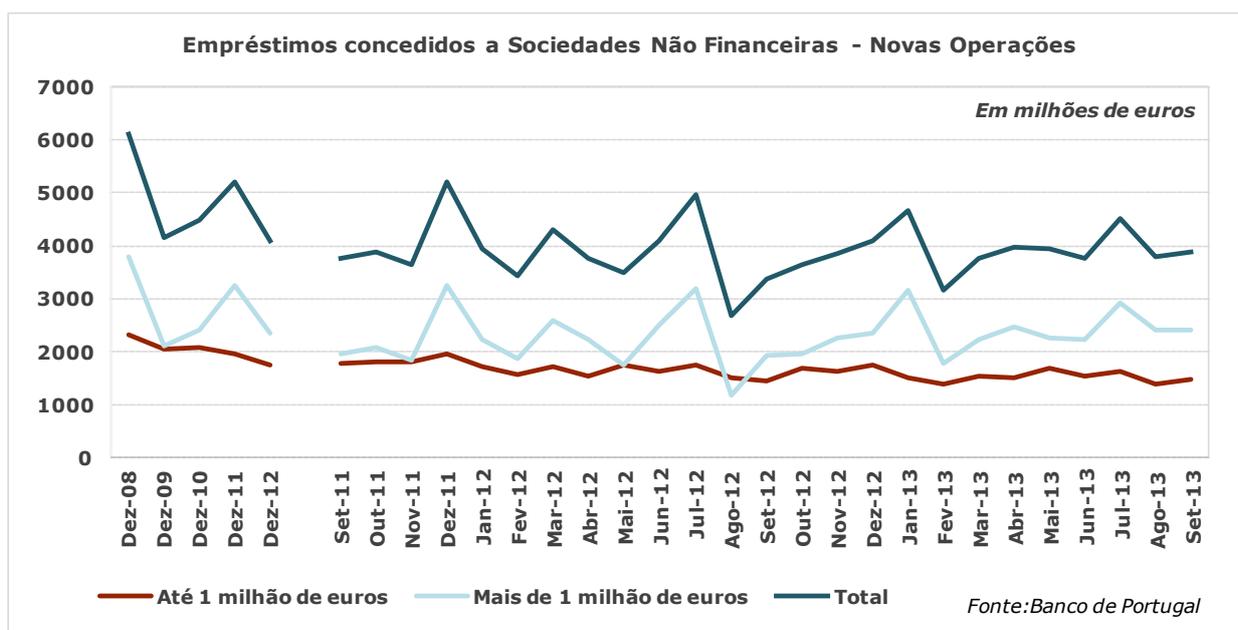
Fonte: Banco de Portugal

Em Setembro, o valor médio das taxas de juro nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 5,35% (5,46% no mês anterior). Nas novas operações de empréstimos inferiores a um milhão de euros a taxa de juro reduziu-se de 6,43% para 6,25% e nas operações superiores a 1 milhão de euros, de 4,90% para 4,80%.

### Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

Em Setembro, o montante de novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias a sociedades não financeiras foi ligeiramente superior ao do mês anterior, atingindo 3,9 mil milhões de euros.

O montante de novas operações de empréstimos até 1 milhão de euros aumentaram para 1,5 mil milhões de euros (1,4 mil milhões em Agosto) e em operações acima de um milhão de euros o montante concedido manteve-se em 2,4 mil milhões.



## Mercado de Crédito

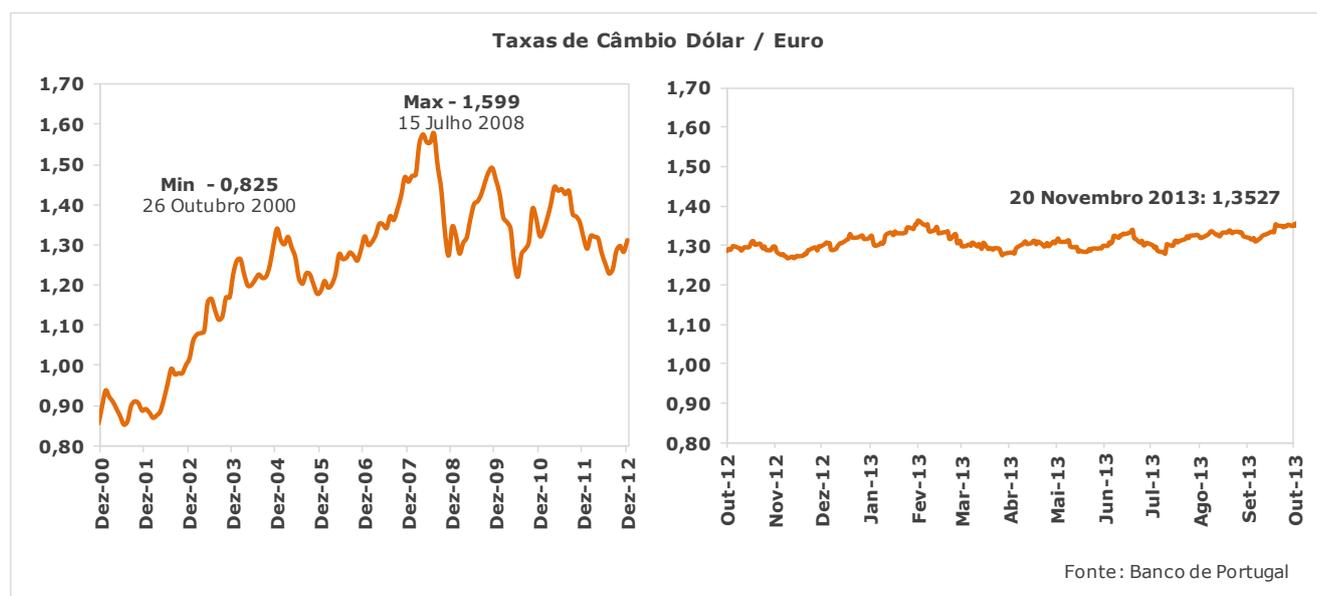
De acordo com o inquérito trimestral aos bancos sobre o mercado de crédito, realizado pelo Banco de Portugal, no 3º trimestre de 2013, os critérios de concessão de empréstimos mantiveram-se sem alterações significativas, quer para particulares, quer para as sociedades não financeiras. No caso específico das sociedades não financeiras, os critérios de concessão permaneceram praticamente inalterados, para PME e grandes empresas, para empréstimos de curto prazo e de longo prazo, sendo que nos empréstimos de curto prazo uma instituição assinalou a adoção de critérios menos restritivos.

A generalidade dos bancos reportou a manutenção da procura de empréstimos por parte das empresas. A procura de crédito à habitação bem como de crédito ao consumo e outros fins manteve-se praticamente inalterada.

Para o 4º trimestre de 2013 a generalidade os bancos perspectivam um ligeiro aumento na procura de empréstimos por parte das empresas, especialmente nas PME. A procura, tanto de empréstimos para aquisição de habitação como para consumo e outros fins, dever-se-á manter sem alterações significativas, admitindo-se que possa ocorrer um ligeiro aumento da mesma.

## Taxa de Câmbio do Euro

A cotação média mensal do euro face ao dólar americano, em Outubro, foi de 1.363 USD/EUR (1.335 USD/EUR no mês anterior).



Face a Setembro, o euro registou uma desvalorização nominal em relação ao real (-1.6%) e ao franco suíço (-0.2%). Nos restantes câmbios em análise, registou-se uma valorização nominal em relação ao dólar americano (+2.2%), iene e libra esterlina (+0.7%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2011	2012	Var. %	Out-12	Out-13	Var. %
USD/EUR	1,392	1,285	-7.7%	1,297	1,363	+5.1%
JPY/EUR	110,9	102,5	-7.6%	102,5	133,3	+30.1%
GBP/EUR	0,868	0,811	-6.6%	0,807	0,847	+5.0%
BRL/EUR	2,327	2,508	+7.8%	2,633	2,986	+13.4%
CHF/EUR	1,233	1,205	-2.2%	1,210	1,232	+1.8%

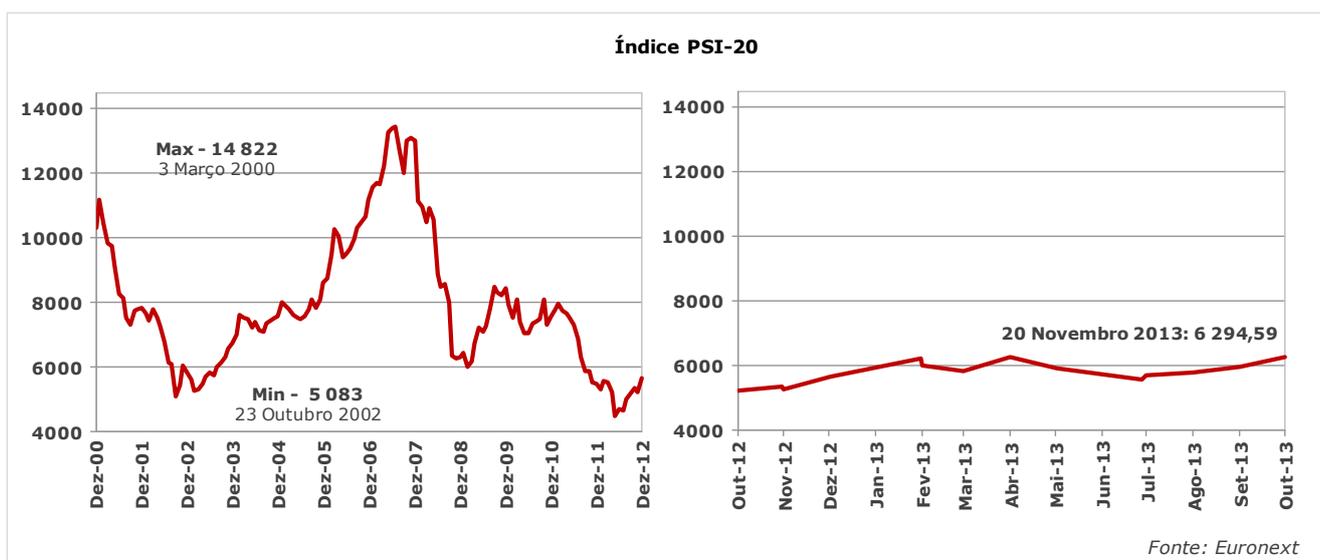
Fonte: Banco de Portugal

Em Outubro, o índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro registou uma variação homóloga de 5.2%. A variação média nos últimos 12 meses foi de +2.3%.

Em Outubro, o índice cambial efectivo nominal para Portugal registou uma variação homóloga de +1.2%, igual à registada em Setembro. A variação média nos últimos 12 meses foi de +0.6%.

### Índice Bolsista

O índice PSI-20 registou uma variação de +4.9% em Outubro de 2013, relativamente ao mês anterior e +16.6% face a Outubro de 2012 (valores fim de período).



Entre 2 de Janeiro e 20 de Novembro, o índice PSI-20 registou uma variação de +8.3%.

### Inquérito ao Emprego

No 3º trimestre de 2013, a população empregada diminuiu 2,2% em relação a igual trimestre de 2012 e aumentou 1,1% em relação ao 2º trimestre de 2013.

No mesmo período, a população ativa diminuiu 2,4% em relação ao 3º trimestre de 2012 e permaneceu praticamente inalterada em relação ao trimestre anterior.

#### Estadísticas do Emprego - Principais indicadores

	3º T12	2º T13	3º T13
	<i>(milhares de pessoas)</i>		
População Activa	5 527,2	5 391,6	5 392,2
População Empregada	4 656,3	4 505,6	4 553,6
População Desempregada	870,9	886,0	838,6
Taxa de actividade (15 e mais anos)	61,3%	60,2%	60,3%
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,7%	50,3%	50,9%
Taxa de desemprego	15,8%	16,4%	15,6%

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

#### Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II

	3ºT 12	2ºT 13	3ºT 13
Norte	16,4%	17,2%	16,6%
Centro	12,5%	11,5%	11,2%
Lisboa	17,8%	19,3%	17,9%
Alentejo	16,1%	17,2%	16,1%
Algarve	14,7%	16,9%	13,8%
R. A. Açores	15,4%	16,1%	17,7%
R. A. Madeira	17,5%	18,8%	17,3%
<b>Portugal</b>	<b>15,8%</b>	<b>16,4%</b>	<b>15,6%</b>

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

No 3º trimestre de 2013, a taxa de desemprego foi de 15,6%, inferior à registada em igual trimestre 2012 (-0.2 p.p.) e no 2º trimestre de 2012 (-0,8 p.p.)

Comparativamente ao 2º trimestre de 2013, a taxa de desemprego diminuiu em todas as regiões, excepto na Região Autónoma dos Açores.

(Análise elaborada com informação disponível até 21 Novembro 2013)